

# G057

Num espaço como a praia do Homem do Leme parece óbvio utilizar o mar como referência e inspiração maior. Já existiam elementos com o intuito da contemplação, mas a meu parecer não aproveitavam o grande potencial que aquele local prometia. Como tal, o primeiro passo foi a demolição do Miradouro da Belavista, e por sua vez, a sua substituição por um espaço miradouro/passagem que acompanhasse todo o muro pré-existente. A cota do antigo miradouro manteve-se mas com formas de acesso diferente, em forma de rampa e escadaria, promovendo assim a acessibilidade universal outrora inexistente. O pavimento seria em betão aparente com as guardas em vidro, sinal da leveza transmitida pelo mar. Desenhou-se também dois sistemas de banco com uma forma orgânica inspirada na forma das ondas, com dois lados permitindo a visão tanto para a agitação da Avenida de Montevidéu, como também para a calma que o mar transmite. Os bancos são feitos com ripas de madeira dando continuidade ao material já utilizado no passadiço. Também o anfiteatro é feito em madeira, acompanhando o declive natural do jardim em direção ao passadiço. Será um espaço que motivará tanto o convívio como a contemplação, permitindo diferentes níveis de visão para a praia.

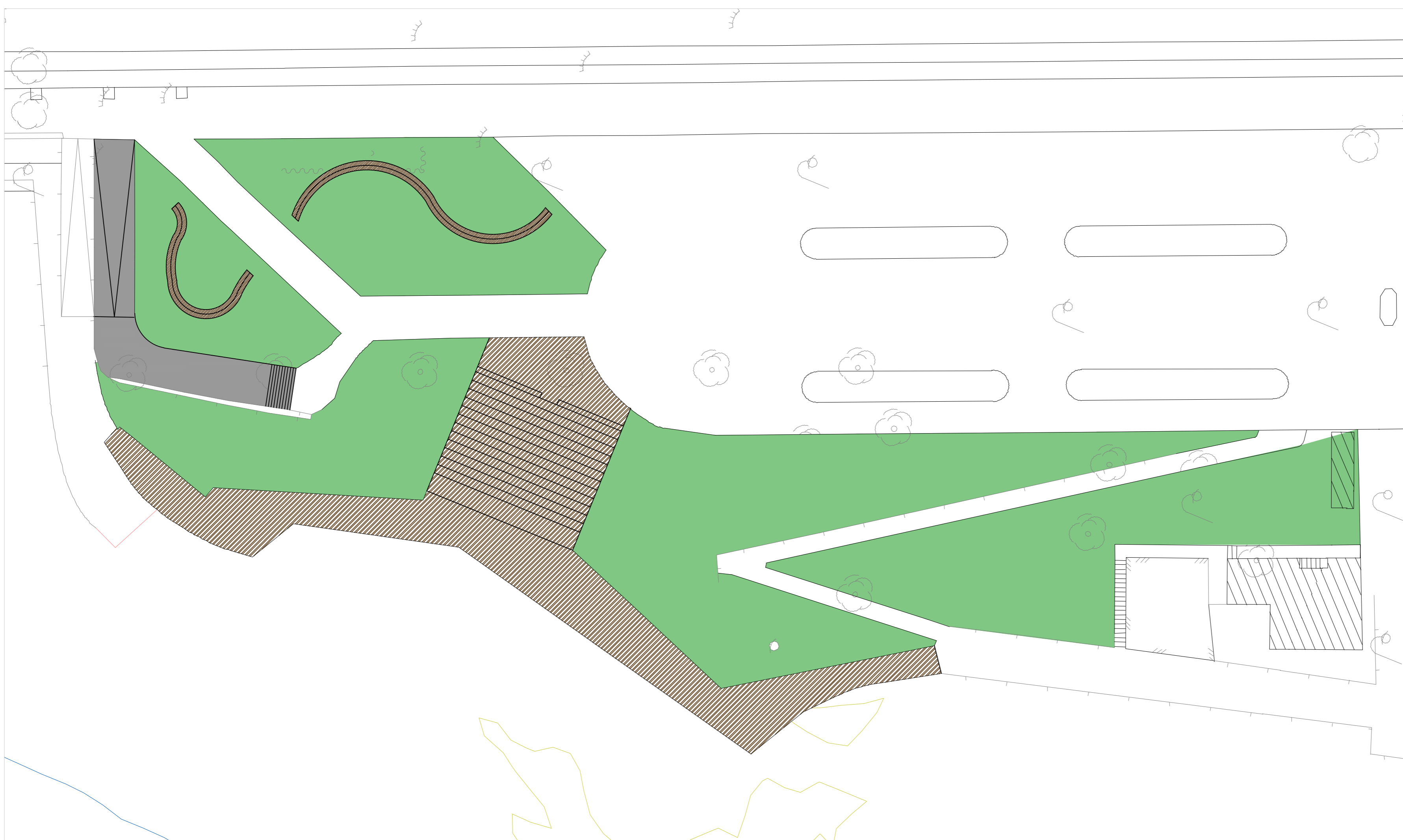
## Referências



Environmental Municipal Unit Headquarters  
Zaragoza, Spain



## Planta da proposta



## Corte pelo anfiteatro

